



PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE  
PAS 2020**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AÇAILÂNDIA**

**CNPJ:** 07000268/0001-72

**CÓDIGO IBGE:** 2100055

**ENDEREÇO:** Av. Santa Luzia SN – Parque das Nações

**CEP:** 65930-000

**PREFEITO:** Aluísio Silva Sousa

**RG:** 033800072007-2 - SESP/MA

**CPF:** 237.866.633-00

**ENDEREÇO:** Rod. BR 222, S/N – Vila Ildemar

**CEP:** 65930-000

**CELULAR:** (99) 99157-5709

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AÇAILÂNDIA**

**CNPJ:** 11816419/0001-32

**ENDEREÇO:** Rua Anita Garibaldi, 567 – Centro

**CEP:** 65930-000

**FONE:** (99) 3592-2880

**E-mail:** semus.aca@gmail.com

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE:** Linderval de Moura Sousa

**RG.:** 056880712015-2 - SESP/MA

**CPF:** 285.242.333-20

**ENDEREÇO:** Rua Monteiro Lobato, Qd. 18, Lt. 32 – Ouro Verde

**CEP:** 65930-000

**CELULAR:** (99) 99187-2039

**E-MAIL:** lindervals@hotmail.com

PREFEITO MUNICIPAL

Alúcio Silva Sousa

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Linderval de Moura Sousa

HOSPITAL MUNICIPAL

Keury Pinho Conceição

ATENÇÃO BÁSICA

Keydilane Sampaio de Sousa Abade

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Clodoaldo da Silva Cardoso

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Lene Cristiane Pereira da Cruz

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Fábio Sousa Santos

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Giulia Paula Reis dos Santos

SETOR DE PLANEJAMENTO E PROJETOS ESPECIAIS

Thamires Albuquerque Nunes da Trindade

**ELABORAÇÃO TÉCNICA:**

Ketyuscia Portela de Paiva dos Santos

Leonilda da Silva Araújo

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	06
<b>DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas.</b>	
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS	08
ATENÇÃO BÁSICA	08
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL	12
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	15
<b>DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas e os vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.</b>	
OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL	16
OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.	
ATENÇÃO BÁSICA	18
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL	19
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	20
<b>DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.</b>	
OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS	20
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	21
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	21
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	25
OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	25
<b>DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar o marco regulatório da saúde suplementar, garantindo o acesso e a qualidade na atenção à saúde e os direitos do cidadão/usuário.</b>	
OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar o marco regulatório da Saúde Suplementar, estimulando	

soluções inovadoras de fiscalização e gestão, voltadas para a eficiência, acesso e qualidade na atenção à saúde, considerando o desenvolvimento sustentável do setor.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 26  
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL 27

**DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer o papel do Município na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.**

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 27

**DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.**

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 28

**DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

OBJETIVO Nº 7.1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 29  
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL 29

**DIRETRIZ Nº 8 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.**

OBJETIVO Nº 8.1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável do SUS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 30

**RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2020 31**

**DIRETRIZ Nº 9 - Realizar atividades de prevenção, controle e combate a pandemia do COVID-19, em consonância com as orientações e ações do Ministério da Saúde e do Governo Estadual, consolidando a integração de União, Estado e município nas ações de enfrentamento ao novo coronavírus.**

OBJETIVO Nº 9.1 - Realizar ações de enfrentamento da pandemia do COVID-19, com medidas de prevenção, controle e combate ao novo coronavírus.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS 32  
ATENÇÃO BÁSICA 33  
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL 34  
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 35  
VIGILÂNCIA SANITÁRIA 35  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 36

## APRESENTAÇÃO

Planejar consiste em estabelecer metas atingíveis e as ações necessárias para atingí-las. A Programação Anual de Saúde (PAS) tem por objetivo detalhar o caminho a ser percorrido para o alcance das metas traçadas no Plano Municipal de Saúde (PMS), operacionalizando as intenções quadrienais anualmente.

A PAS aqui apresentada refere-se a anualização das ações a serem realizadas em 2020, dentro da proposta de trabalho do PMS 2018-2021, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) do município de Açailândia.

O PMS 2018-2021 de Açailândia foi elaborado a partir de diretriz para nortear a Gestão Pública Municipal no foco em garantir uma oferta de saúde de qualidade e abrangente para a população. Buscando a integralidade das ações e serviços de saúde de forma a construir um sistema de colaboração e continuidade dos serviços ofertados, beneficiando assim ao usuário.

No ano de 2020, a PAS teve que ser adaptada ao novo cenário imposto pela Pandemia do COVID-19, reformulando seu planejamento para atender a atual necessidade da população com oferta de serviços destinados à prevenção, controle e combate ao novo coronavírus.

A PAS 2020 detalha as ações dentro do ano que oportunizarão o trabalho da Gestão para atingir os 10 objetivos e o cumprimento das 118 metas estabelecidas no PMS, além dos 2 novos objetivos e 28 metas estabelecidas para 2020 devido ao cenário da Pandemia COVID-19.

O objetivo da PAS 2020 é planejar as ações necessárias para cumprir o compromisso firmado no PMS, em consonância com Plano Nacional de Saúde, primando pelo fazer saúde com qualidade e equidade. Ao traçar caminhos, objetiva-se direcionar o sentido a ser seguido para se chegar a um fim específico, aquele estabelecido previamente. Para tanto, é preciso não apenas traçar caminhos, precisa-se também reunir recursos financeiros, estruturas e pessoas para se trabalhar naquele caminho traçado. Esse instrumento de gestão configura-se em um documento que demonstra a operacionalização da saúde, descrevendo as ações a serem realizadas, detalhando as atividades e quantificando orçamento para sua execução.

A PAS 2020, em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2020, prevê os valores necessários ao empenho das ações estabelecidas, cabendo a Gestão em todos os âmbitos de responsabilidade e composição do SUS, oportunizar o uso desses recursos, garantindo estrutura e também engajando os atores da saúde no compromisso em se fazer o que foi idealizado, trabalhando conforme os preceitos do SUS, respeitando a descentralização, regionalização e a gestão participativa. Além dos valores inicialmente previstos para 2020, o orçamento desde ano também contará com os repasses da União e Estado para as ações de controle da Pandemia COVID-19, incorporados ao orçamento municipal para a implementação dessas ações.

A presente PAS é um instrumento de gestão que apresenta o conjunto de ações programadas para a concretização dos objetivos traçados para 2020, o monitoramento da execução dessas ações é parte importante da agenda da gestão municipal, acompanhando seu desenvolvimento e apurando seus resultados que devem ser apresentados nos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e no Relatório Anual de Gestão (RAG).



**DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar a oferta de serviços e ações de modo a atender as necessidades de saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas.**

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Propiciar canal de escuta ativa ao usuário na Unidade de Pronto Atendimento - Ouvidoria UPA 24h.	2017 0	Ouvidoria UPA implantada e em funcionamento.	1	Ação Nº 1 - Escolha da melhor forma de ofertar o serviço de escuta. Ação Nº 2 - Criação e estruturação do canal de escuta. Ação Nº 3 - Desenho do fluxo das informações recebidas no canal. Ação Nº 4 - Início do serviço de escuta.

**ATENÇÃO BÁSICA**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Implantar equipe de atenção domiciliar: Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD).	2017 0 equipe	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção da equipe implantada.
02	Implantar equipe de atenção domiciliar: Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).	2017 0 equipe	Equipe multiprofissional de apoio (EMAP) implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção da equipe implantada.
03	Implantar a cobertura da atenção básica à saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional.	2017 0 equipe	Equipe de saúde prisional implantada.	1	Ação Nº 1 - Definição da oferta de serviços. Ação Nº 2 - Escolha do profissional/profissionais. Ação Nº 3 - Iniciar os atendimentos.
04	Ampliar a adesão de médicos junto ao Programa Mais Médicos.	2017 2 equipes implantadas	Número de equipes mais médicos implantadas.	5	Ação Nº 1 - Manter os médicos do programa que já estão atuando no município. Ação Nº 2 - Receber novos médicos do programa.
05	Construção de Unidade Básica de Saúde nas localidades: Nova Açailândia, Barra Azul, Vila	2017 25 UBS	Número de UBS construídas e finalizadas.	1	Ação Nº 1 - Elaboração de proposta para submissão ao Governo Federal para pleitear recursos.

	Juscelino e Parque das Nações.				Ação Nº 2 - Elaboração de projeto de engenharia. Ação Nº 3 - Reunião de recursos e documentação para início das obras. Ação Nº 4 - Levante do prédio. Ação Nº 5 - Conclusão da obra.
06	Estruturar e Informatizar as UBS.	2017 0 UBS informatiza	Número de UBS estruturadas e informatizadas.	5	Ação Nº 1 - Dar continuidade no plano de informatização das UBS, contemplando mais 5 UBS. Ação Nº 2 - Levantamento dos equipamentos e adaptações prediais necessários para a informatização das UBS. Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos e estruturação dos prédios das UBS. Ação Nº 4 - Instalação de equipamentos de informática e configuração para o uso nas UBS.
07	Ampliar o número de equipes da Estratégia Saúde da Família para 30 ESF.	2017 25 UBS	Número de equipes de ESF implantadas.	1	Ação Nº 1 - Equipar UBS construída e/ou finalizada esse ano. Ação Nº 2 - Montar uma nova equipe de ESF, totalizando 29 equipes. Ação Nº 3 - Cadastrar e implantar a nova equipe de ESF junto ao Ministério da Saúde.
08	Implantar equipes de Consultório na Rua.	2017 0 equipes	Equipe credenciada e em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades do consultório de rua implantado.
09	Ampliar a cobertura dos ACS para 100% no município Açailândia.	2017 86,75 %	Percentual de cobertura por ACS no município.	95%	Ação Nº 1 - Execução do planejamento de ampliação da cobertura dos ACS. Ação Nº 2 - Ampliação do número de ACS. Ação Nº 3 - Cobrir áreas descobertas ampliando a cobertura dos ACS. Ação Nº 4 - Alcançar uma ampliação de 5% na cobertura dos ACS, totalizando 95% da população.
10	Garantir a oferta de educação continuada (oficinas e capacitações) para 100% dos profissionais da Atenção Básica.	2017 30%	Percentual dos profissionais de saúde capacitados em suas áreas de atuação.	70%	Ação Nº 1 - Dar seguimento ao cronograma elaborado de oferta de oficinas e capacitações. Ação Nº 2 - Ampliar a abrangência de oferta da educação continuada para 70% dos profissionais da Atenção Básica.
11	Realizar anualmente diagnósticos epidemiológicos em saúde bucal.	2017 1	Números de indicadores do perfil epidemiológico em saúde bucal.	1	Ação Nº 1 - Fazer o levantamento dos dados /informações sobre doenças e agravos ligados à saúde bucal.
12	Implantar 01 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	2017 0	Estabelecimento implantado.	1	Ação Nº 1 - Escolha do local para implantação do centro. Ação Nº 2 - Escolha da equipe.

					Ação Nº 3 - Estruturação/adaptação do local para funcionar o CEO. Ação Nº 4 - Iniciar a oferta do serviço.
13	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica.	2017 8 equipes	Número de equipes de Saúde Bucal implantadas.	20	Ação Nº 1 - Montar, estruturar e equipar consultório odontológico em mais 6 UBS, totalizando 20 consultórios. Ação Nº 2 - Montar equipes de Saúde Bucal para os novos consultórios. Ação Nº 3 - Iniciar o atendimento odontológico nas novas localidades.
14	Garantir equipamentos e instrumentos para implementação das Equipes de Saúde Bucal.	2017 20%	Percentual de equipes equipadas.	65%	Ação Nº 1 - Abastecimento das equipes de Saúde Bucal com insumos, equipamentos e instrumentos. Ação Nº 2 - Ampliar o abastecimento das equipes de Saúde Bucal em 25% em relação ao ano anterior, totalizando 65%.
15	Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias – LRPD.	2017 0	Laboratório implantado.	1	Ação Nº 1 - Definição do local de implantação. Ação Nº 2 - Estruturação/Adaptação predial para implantação do LRPD. Ação Nº 3 - Estruturar, equipar e abastecer o LRPD. Ação Nº 4 - Montar equipe de trabalho. Ação Nº 5 - Iniciar seu funcionamento.
16	Ampliar o número de equipes do Núcleo de Ampliado à Saúde da Família - NASF.	2017 1 equipe	Novas equipes implantadas.	0	As ações programadas para esta meta foram retiradas do PAS, uma vez que a Nota Técnica nº 3 do Departamento de Saúde da Família, vinculado à Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, de 28/01/2020 comunica que o MS não realiza mais o credenciamento de NASF-AB, deixando os municípios livres para compor as equipes multiprofissionais de apoio à saúde. A equipe NASF desde município foi dissolvida e os profissionais remanejados para outros programas da rede de saúde municipal, em contrapartida, como equipe multiprofissional de assistência Açailândia conta com uma equipe de SAD (Melhor em Casa), que presta assistência à pacientes da Atenção Básica e da Atenção Hospitalar.
17	Elaborar e implementar plano de ações que promovam o autocuidado visando a prevenção de doenças crônicas ao usuário e cuidador.	2017 0	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho	0	Ação Nº 1 - Implementar o plano de ações elaborado. Ação Nº 2 - Execução de atividades/ações de orientação sobre cuidados com a saúde.

			circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		
18	Estimular a implantação e estruturação de grupos de prevenção e promoção de saúde no cuidado das pessoas com necessidade de reabilitação em 80% das unidades, assim como ações de Reabilitação no domicílio.	2017 0%	Percentual de grupos implantados.	60%	Ação Nº 1 - Execução de ações planejadas para o estímulo à prevenção e promoção da saúde na comunidade. Ação Nº 2 - Aumentar em 20% o número de UBS com grupos comunitários de atividades de promoção e prevenção da saúde, em relação ao percentual do ano anterior, alcançando uma abrangência de 60%.
19	Construir registro próprio com cadastro da população fumante no município, com cadastro 70% desse grupo populacional.	2017 0%	Registro informatizado da população fumante.	70%	Ação Nº 1 - Monitoramento da população fumante. Ação Nº 2 - Alimentação e manutenção do cadastro dessa população, atingindo o registro de 70% da população fumante.
20	Implantar Centros de Referência em Abordagem e Tratamento do Fumante.	2017 0	Centro criado e em funcionamento.	1	Ação Nº 1 - Escolha do local para implantação do centro. Ação Nº 2 - Adequação do local para receber esse público. Ação Nº 3 - Definição de rotinas e atividades do centro. Ação Nº 4 - Centro aberto para atendimento ao público.
21	Aumentar de 50% para 80% o número de educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE).	2017 50%	Percentual de cobertura dos educandos do município.	70%	Ação Nº 1 - Manutenção das ações já realizadas no programa e sua cobertura. Ação Nº 2 - Planejar estratégias para ampliar a cobertura. Ação Nº 3 - Ampliar em 10% o número de educandos cobertos pelo programa, totalizando 70%.
22	Implantar o Prontuário Eletrônico do Paciente – PEC em 100% das UBS.	2017 0%	Percentual de UBS com prontuário implantado e em uso.	80%	Ação Nº 1 - Dar prosseguimento ao cronograma de implantação do prontuário nas UBS, contemplando mais 30% das UBS, totalizando 80%. Ação Nº 2 - Estruturação/Adaptação das UBS que irão receber o programa nessa etapa. Ação Nº 3 - Treinamento dos servidores para operação do sistema.
23	Implantar e disponibilizar o aplicativo E-SUS Território em tablets para cada ACS das Unidades Básicas de Saúde.	2017 0%	Percentual de ACS equipados com tablets.	50%	Ação Nº 1 - Aquisição de tablets para 50% do número de ACS. Ação Nº 2 - Configuração dos tablets e entrega dos mesmos para os ACS. Ação Nº 3 - Treinamento dos ACS para operacionalização do aplicativo. Ação Nº 4 - Uso dos tablets pelos ACS em campo.

**ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Implantar consultório odontológico de urgência e emergência na UPA-HMA.	2017 0 consultório	Serviço de atendimento de urgência em odontologia implantado.	1	Ação Nº 1 - Estruturação/Adaptação predial no HMA para implantação do consultório. Ação Nº 2 - Montar, estruturar e equipar o consultório dentro do HMA. Ação Nº 3 - Montar equipe e iniciar a oferta de atendimento.
02	Implantar atendimento buco-maxilo- facial no Hospital Municipal.	2017 0 consultório	Consultório buco- maxilo- facial implantado no Hospital Municipal.	1	Ação Nº 1 - Estruturação/Adaptação predial no HMA para a realização do atendimento. Ação Nº 2 - Montar a equipe. Ação Nº 3 - Estruturar o HMA com equipamentos e insumos. Ação Nº 4 - Provisionamento de recursos para realização dos atendimentos.
03	Implantar o PGRSS - Plano de Gerenciamento e Resíduos de Serviços de Saúde, no HMA.	2017 0	Plano implantado e em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Formulação do plano. Ação Nº 2 - Desenho do fluxo de gerenciamento.
04	Implantar o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, no HMA.	2017 0	Programa implantado.	1	Ação Nº 1 - Análise do projeto do PCMSO. Ação Nº 2 - Aprovação do PCMSO. Ação Nº 3 - Organização das atividades para o funcionamento do programa. Ação Nº 4 - Implantação do programa.
05	Equipar e inaugurar a Centro de Parto Normal – CPN.	2017 0	Centro de parto normal inaugurado.	1	Ação Nº 1 - Conclusão da obra da ala hospitalar do CPN. Ação Nº 2 - Aquisição de móveis, equipamentos, instrumentos e insumos para o CPN. Ação Nº 3 - Montar, estruturar e equipar o CPN. Ação Nº 4 - Montar a equipe. Ação Nº 5 - Inauguração do CPN.
06	Implantar e ofertar serviços de Alta Complexidade do HMA através da criação de leitos de UTI adultos e neonatal.	2017 0 leito	Número de leitos de UTI implantados e em pleno funcionamento.	11	Ação Nº 1 - Ampliação, reforma e adequação do HMA para implantação de novos leitos de UTI. Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos para a implantação de 07 leitos na Unidade Intermediária de Neonatologia e 04 leitos de Mãe Canguru. Ação Nº 3 - Montar equipe e realizar o abastecimento para

					o funcionamento do novo serviço de UTI. Ação Nº 4 - Inaugurar e iniciar o serviço.
07	Implantar Central de Regulação, com incentivo federal de custeio, para a melhoria do acesso aos serviços ambulatoriais especializados e hospitalares.	2017 0	Serviço de Regulação implantado e em funcionamento.	1	Ação Nº 1 - Escolha do local para implantação da central. Ação Nº 2 - Desenho do fluxo do serviço. Ação Nº 3 - Montar, estruturar e equipar a Central de Regulação. Ação Nº 4 - Montar equipe de regulação e credencia-la. Ação Nº 5 - Iniciar as atividades da central.
08	Implantação e informatização completa do Serviço de Arquivo Médico e Estatística - SAME no HMA e na UPA 24hs.	2017 0	SAME informatizado e em funcionamento	1	Ação Nº 1 - Implantação de sistema informatizado do SAME para o HMA e UPA. Ação Nº 2 - Alimentação do sistema. Ação Nº 3 - Monitoramento de dados.
09	Implantar Sala de Cuidados Semi-Intensivos no HMA com pelo menos 6 leitos devidamente equipados.	2017 0	Número de leitos implantados e em funcionamento.	6	Ação Nº 1 - Adaptação de ala dentro do HMA para funcionamento do serviço. Ação Nº 2 - Montar, estruturar e equipar sala de cuidados semi-intensivos no HMA com 6 leitos. Ação Nº 3 - Montar equipe e iniciar o serviço.
10	Reestruturar 80% do Centro Cirúrgico - CCO e da Central de Material e Esterilização – CME do HMA.	2017 0%	Percentual de reestruturação do Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização.	20%	Ação Nº 1 - Dar continuidade ao projeto de reestruturação de 80% do Centro Cirúrgico - CCO e da Central de Material e Esterilização – CME do HMA. Ação Nº 2 - Aquisição de mais 20% do material levantado. Ação Nº 3 - Substituição de equipamentos pelos novos adquiridos.
11	Implantar Sala de Recuperação Pós Anestésica – RPA no HMA.	2017 0	Sala de RPA construída e em funcionamento.	1	Ação Nº 1 - Adaptação de ala dentro do HMA para funcionamento do serviço. Ação Nº 2 - Montar, estruturar e equipar a sala de recuperação pós anestésica – RPA no HMA Ação Nº 3 - Iniciar o serviço.
12	Criar e implantar a Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF no HMA.	2017 0	CAF em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades de abastecimento e funcionamento da CAF.
13	Implantar o serviço de Fisioterapia no HMA.	2017 0	Serviço de fisioterapia em funcionamento.	1	Ação Nº 1 - Adaptação de ala dentro do HMA para funcionamento do serviço. Ação Nº 2 - Montar equipe de fisioterapia. Ação Nº 3 - Estruturar o serviço com aparelhos, equipamentos e insumos. Ação Nº 4 - Iniciar o serviço de fisioterapia clínica no HMA.

14	Construir e estruturar oficina de manutenção e reparos para equipamentos hospitalares.	2017 0	Oficina construída, estruturada e em funcionamento.	0	Ação Nº 1 - Elaboração de proposta.
15	Qualificar Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h).	2017 0	UPA 24h qualificada.	1	Ação Nº 1 - Submissão de proposta de qualificação da UPA ao Ministério da Saúde. Ação Nº 2 - Acompanhamento do processo de qualificação da UPA. Ação Nº 3 - Sanar possíveis pendências para qualificação.
16	Reativar e reorganizar o setor de Serviço Social da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h).	2017 0	Setor de Serviço Social reativado.	0	Ação Nº 1 - Manutenção do serviço.
17	Implantar e estruturar Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h.	2017 0	CCIH implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades da comissão.
18	Adquirir uma (01) ambulância 4x4 adaptada (SAMU) para atender à população da zona rural do município.	2017 0	Ambulância adquirida	1	Ação Nº 1 - Aquisição do veículo. Ação Nº 2 - Caracterização e equipamentação da ambulância. Ação Nº 3 - Cadastrar a ambulância nos serviços do SAMU. Ação Nº 4 - Início do uso do veículo para atendimento.
19	Implantar serviço de motolância no atendimento do SAMU de Açailândia.	2017 0	Serviço implantado e em pleno funcionamento	1	Ação Nº 1 - Aquisição do veículo. Ação Nº 2 - Caracterização da motolância. Ação Nº 3 - Cadastrar a motolância nos serviços do SAMU. Ação Nº 4 - Início do uso do veículo para atendimento.
20	Construir base própria para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.	2017 0	Base própria construída.	1	Ação Nº 1 - Escolha do terreno para construção da base. Ação Nº 2 - Reunião dos recursos necessários para a construção do prédio. Ação Nº 3 - Construção do prédio. Ação Nº 4 - Estruturação do prédio, mobiliar. Ação Nº 5 - Mudança da base para o prédio construído. Ação Nº 6 - Inauguração da base própria do SAMU.
21	Construir prédio próprio para o Centro de Especialidades Médicas (CEMA) e Central de Marcação.	2017 0	Prédio próprio construído	1	Ação Nº 1 - Escolha do terreno para construção do Centro. Ação Nº 2 - Reunião dos recursos necessários para a construção do prédio. Ação Nº 3 - Construção do prédio. Ação Nº 4 - Estruturação do prédio, mobiliar. Ação Nº 5 - Mudança da base para o prédio novo. Ação Nº 6 - Inauguração do prédio próprio do Centro de

					Especialidades Médicas.
22	Informatizar todo o arquivo do Centro de Especialidades Médicas de Açailândia.	2017 0%	Percentual do arquivo CEMA informatizado.	50%	Ação Nº 1 - Iniciar a inserção das fichas/cadastros dos pacientes/usuários do SUS no sistema informatizado. Ação Nº 2 - Cadastrar 50% das fichas no sistema e iniciar o uso do sistema para consultas.

### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Descentralização da prestação de serviços à pacientes com Hanseníase.	2017 1 posto de atendimento	Número de postos de atendimento à pacientes com Hanseníase.	17	Ação Nº 1 - Dar prosseguimento ao cronograma de descentralização dos serviços aos pacientes com Hanseníase. Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais de saúde das UBS para o atendimento dos pacientes com Hanseníase. Ação Nº 3 - Estruturação das UBS que irão receber o serviço nessa etapa. Ação Nº 4 - Iniciar a prestação de serviços aos pacientes com Hanseníase em mais 08 postos de atendimento (UBS), totalizando 17.
02	Implantar CIST – Comissão intersectorial de Saúde do Trabalhador.	2017 0	Comissão implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção e monitoramento das ações da comissão.
03	Realizar o diagnóstico situacional visando conhecer a situação epidemiológica real de saúde do trabalhador no município.	2017 0	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0	Ação Nº 1 - Monitoramento de notificação de agravos relacionados ao trabalho. Ação Nº 2 - Registro e alimentação de sistemas de monitoramento.
04	Monitorar a cobertura vacinal em parceria com a Educação (escolas).	2017 0%	Percentual de monitoramento de cobertura vacinal nas escolas pactuadas.	100%	Ação Nº 1 - Coletar dados vacinais nas escolas pactuadas. Ação Nº 2 - Alimentação do sistema de monitoramento da cobertura vacinal nas escolas pactuadas. Ação Nº 3 - Registro de 100% dos dados vacinais nas escolas pactuadas.
05	Implantar e estruturar Comissão de Controle de Verificação de Óbito (CVO) na Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h.	2017 0	CVO implantada.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades da comissão.



**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas e os vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.**

**ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Implantar o acesso à Triagem Auditiva Neonatal por meio da equipagem da maternidade, no âmbito do Programa Viver sem Limites.	2017 0	Maternidade equipada para realização da Triagem Auditiva Neonatal.	1	Ação Nº 1 - Aquisição dos equipamentos necessários para a implantação do serviço. Ação Nº 2 - Montar, estruturar e equipar o serviço de Triagem Auditiva Neonatal. Ação Nº 3 - Definir equipe de trabalho/dar treinamento para equipe.
02	Criação de um Banco de Leite Humano.	2017 0	Taxa de mortalidade infantil	1	Ação Nº 1 - Montar, estruturar e equipar banco de leite humano. Ação Nº 2 - Provisionamento de insumos para armazenamento de leite humano. Ação Nº 3 - Desenho do fluxo de coleta, armazenamento e distribuição de leite humano. Ação Nº 4 - Início da coleta e armazenamento de leite humano.
03	Adequar a ambiência da maternidade (reforma e aquisição de equipamentos) para a atenção humanizada ao parto e nascimento.	2017 30%	Maternidade equipada e reformada.	30%	Ação Nº 1 - Reforma da maternidade e aquisição de equipamentos atingindo mais 30%, totalizando 60% do plano de humanização elaborado e seu cronograma.
04	Implantar o Centro de Parto Normal (CPN).	2017 0	Centro de Parto Normal em funcionamento.	1	Ação Nº 1 - Conclusão da obra da ala hospitalar do CPN. Ação Nº 2 - Aquisição de móveis, equipamentos, instrumentos e insumos para o CPN. Ação Nº 3 - Montar, estruturar e equipar o CPN. Ação Nº 4 - Montar a equipe. Ação Nº 5 - Inaugurar os serviços da CPN.
05	Implantar Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil (UAIJ) da Atenção Psicossocial.	2017 0	Ações de matriciamento sistemático realizadas por	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades da UAIJ.

			CAPS com equipes de Atenção Básica		
06	Implantar Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) da Atenção Psicossocial.	2017 0	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades da UAA.
07	Implantar Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD III).	2017 0	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades do CAPS-AD III.
08	Implantar leitos de saúde mental no Hospital Municipal.	2017 0 leito	Leitos de Saúde Mental Implantados.	10	Ação Nº 1 - Adaptação de ala dentro do HMA para funcionamento do serviço. Ação Nº 2 - Reforma, estruturação de ala hospitalar para leitos de saúde mental. Ação Nº 3 - Montar e equipar 10 leitos de saúde mental no HMA. Ação Nº 4 - Definição da equipe de trabalho. Ação Nº 5 - Iniciar a oferta do serviço.
09	Ampliar o número de beneficiários do Programa de Volta para Casa (PVC)	2017 9 beneficiários	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	30	Ação Nº 1 - Elevar para 30 o número de beneficiários através de ações planejadas.
10	Implantar Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT).	2017 0 SRT	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	1	Ação Nº 1 - Escolha de local para implantação de nova residência. Ação Nº 2 - Adaptação da residência para receber os moradores. Ação Nº 3 - Planejamento das atividades de acompanhamento do SRT. Ação Nº 4 - Definição da equipe de acompanhamento. Ação Nº 5 - Ofertar o serviço em mais essa residência, mantendo a outra já funcionando.
11	Adquirir veículos adaptados acessíveis para transporte de pessoas com deficiência.	2017 0 veículo	Veículos para transporte coletivo em circulação.	1	Ação Nº 1 - Aquisição de mais um veículo adaptado. Ação Nº 2 - Caracterização do novo veículo. Ação Nº 3 - Colocar o novo veículo em circulação, mantendo os dois a serviço.
12	Implantar Centro Especializado em Reabilitação -	2017	CER construído e em	1	Ação Nº 1 - Escolha do local para implantação do centro.

	CER.	0	funcionamento.		Ação Nº 2 - Reforma/adaptação do prédio. Ação Nº 3 - Montar, estruturar e equipar o centro. Ação Nº 4 - Montar equipe de trabalho. Ação Nº 5 - Iniciar as atividades do centro.
13	Habilitar a UPA 24h.	2017 0	UPA 24h habilitada com recursos federais.	0	Ação Nº 1 - Manutenção do funcionamento/atendimento na UPA habilitada.
14	Qualificar UPA 24h.	2017 0	UPA 24h qualificada.	1	Ação Nº 1 - Submissão de proposta de qualificação da UPA ao Ministério da Saúde. Ação Nº 2 - Acompanhamento do processo de qualificação da UPA. Ação Nº 3 - Sanar possíveis pendências para qualificação.
15	Implantar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	2017 0	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	1	Ação Nº 1 - Desenhar o fluxo de assistência da rede. Ação Nº 2 - Engajar parceiros para compor a rede. Ação Nº 3 - Oferta de serviços e assistência às pessoas com doenças crônicas.

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

#### ATENÇÃO BÁSICA

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Garantir 100% da assistência médica e de enfermagem à adolescente gestante.	2017 50%	Proporção de gravidez na adolescência X nº consulta de enfermagem a adolescentes grávidas.	100%	Ação Nº 1 - Manter 100% de cobertura médica e de enfermagem assistencial à adolescente gestante.
02	Ampliar em 80% os exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	2017 40%	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente	30%	Ação Nº 1 - Provisionamento de recursos para realização de exames de acordo com a previsão de demanda de pacientes. Ação Nº 2 - Ampliação em 30% o número de exames

			de determinado local e a população da mesma faixa etária		realizados, totalizando 80% de ampliação acumulada dentro desse quadriênio.
03	Ampliar em 90% a cobertura de exames de mamografias bilaterais para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos.	2017 40%	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	30%	Ação Nº 1 - Provisionamento de recursos para realização de exames de acordo com a previsão de demanda de pacientes. Ação Nº 2 - Ampliação em 30% o número de exames realizados, totalizando 80% de ampliação acumulada dentro desse quadriênio.
04	Garantir o acesso aos serviços de saúde à população masculina no tocante ao diagnóstico, tratamento, reabilitação e monitoramentos nos casos de doenças instaladas.	2017 30%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	Ação Nº 1 - Manter ações e oferta de serviços de saúde à população masculina. Ação Nº 2 - Realizar campanhas de conscientização e incentivo aos cuidados com a saúde direcionadas à este público.
05	Implantar o sistema de acompanhamento em saúde do idoso através do monitoramento com a carteirinha do idoso.	2017 0%	Percentual de idosos cadastrados e com a carteira.	80%	Ação Nº 1 - Organização de instrumentos e coleta de dados. Ação Nº 2 - Alimentação do sistema cadastrando mais 10% da população idosa, totalizando 80%. Ação Nº 3 - Monitoramento das informações
06	Criar um banco de dados com a população idosa do município.	2017 0	Banco de dados criado e alimentado com o cadastro dos idosos com base nas informações de cadastro do e-SUS e da população idosa IBGE/DATASUS.	1	Ação Nº 1 - Criação do sistema. Ação Nº 2 - Coleta de dados e alimentação do sistema. Ação Nº 3 - Manutenção e monitoramento das informações do sistema.

**ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Implantar serviços de referência para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual no Hospital Municipal, para a realização do registro	2017 0	Serviço implantado.	1	Ação Nº 1 - Adaptar local no HMA destinado ao funcionamento do serviço. Ação Nº 2 - Montar, estruturar e equipar sala de serviços de

	de informações e da coleta de vestígios.				referência para atenção integral às pessoas em situação de violência sexual. Ação Nº 3 - Montar equipe para atendimento do público demandado.
--	--	--	--	--	--

### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Fornecimento de vitamina A para 100% das crianças de 6 a 11 meses e de 12 a 59 meses.	2017 40%	Razão entre nº de crianças X nº vitamina A informadas.	100%	Ação Nº 1 - Manter o percentual de 100% de fornecimento de vitamina A para as crianças de 6 a 11 meses e de 12 a 59 meses.
02	Fornecer 100% do suplemento de ferro para crianças de 6 a 24 meses.	2017 50%	Razão entre nº de crianças X nº suplementos fornecidos e informados.	100%	Ação Nº 1 - Manter o percentual de 100% de fornecimento de suplemento de ferro para crianças de 6 a 24 meses.
03	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil.	2017 40%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100%	Ação Nº 1 - Organização de instrumentos e coleta de dados. Ação Nº 2 - Atuação efetiva da Vigilância do Óbito. Ação Nº 3 - Notificar 100% dos óbitos. Ação Nº 4 - Alimentação adequada dos sistemas de vigilância.

**DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Elaborar o Plano de Educação Permanente para os profissionais de saúde do município.	2017 0	Plano elaborado.	0	Ação Nº 1 - Revisão de proposta. Ação Nº 2 - Estudo estrutural para implantação da meta.
02	Estruturar acervo bibliográfico e tecnológico de	2017	Acervo estruturado.	0	Ação Nº 1 - Escolhas de obras para compor o acervo.

	consulta para as equipes multiprofissionais.	0			
<b>VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b>					
	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Aprovar o Código Sanitário Municipal.	2017 0	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	1	Ação Nº 1 - Código elaborado. Ação Nº 2 - Submissão do código para aprovação e implantação no município. Ação Nº 3 - Código em vigor. Ação Nº 4 - Vigilância Sanitária aplicando o código.
02	Implantar rede sentinela no município para realização de no mínimo 06 grupos de ações da VISA.	2017 0	Nº de ações realizadas por ano.	6	Ação Nº 1 - Estruturar a rede sentinela. Ação Nº 2 - Definir suas ações para o ano, estabelecendo 06 grupos de ações da VISA. Ação Nº 3 - Montar seu cronograma de ações. Ação Nº 4 - Realização das ações programadas, ampliando de 04 para 06 grupos de ações.
<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA</b>					
	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Estruturar o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil.	2017 0	Comitê de MIF implantado, estruturado e ativo.	1	Ação Nº 1 - Fornecer os recursos e subsídios necessários para a estruturação e manutenção do comitê.
02	Estruturar a rede de prevenção a violência e promoção da saúde.	2017 0	Rede implantada no HMA.	1	Ação Nº 1 - Fornecer os recursos e subsídios necessários para a estruturação e manutenção da rede.
03	Implantar o Sistema de Vigilância do Óbito (SVO) no município de Açailândia.	2017 0%	Percentual de registro de óbitos com causa básica definida X nº de óbitos.	80%	Ação Nº 1 - Coleta de dados e alimentação do sistema, ampliando em 10% o número de registros no sistema, totalizando 80%.
04	Ampliar a cobertura vacinal adequada da vacina Pentavalente (DTP+HB+Hib), Pneumocócica 10 Valente, Poliomielite e Tríplice Viral em menores de	2017 70%	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para	75%	Ação Nº 1 - Planejar estratégias para ampliar a cobertura. Ação Nº 2 - Executar ações planejadas para ampliar a cobertura vacinal de 70% para 75%.

	1 ano.		crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		
05	Alcançar 11 (Onze) metas pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAVS, conforme Portaria 1.708 de 16/08/13.	2017 7 metas	Alcance das metas pactuadas no Programa de Qualificação de Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).	2	Ação Nº 1 - Executar ações planejadas para o alcance de mais duas das metas pactuadas, totalizando 10 metas alcançadas.
06	Garantir a Distribuição de 100% dos imunobiológicos para as UBS.	2017 100% de distribuição nas salas existentes	Nº de salas de vacinas implantadas.	18 salas de vacina	Ação Nº 1 - Abastecer as salas de vacinas das UBS com 100% dos imunobiológicos disponíveis no Programa de Imunização. Ação Nº 2 - Manter estruturadas e com abastecimento contínuo 18 salas de vacina.
07	Informatizar 100% das salas e vacinas.	2017 0%	Informações fidedignas enviadas ao Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização.	30%	Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de informática para mais 30% das salas de vacina das UBS. Ação Nº 2 - Instalação dos equipamentos adquiridos. Ação Nº 3 - Treinamento dos vacinadores e demais operadores no sistema de imunização. Ação Nº 4 - Alimentação diária do sistema conforme demanda vacinal, concluindo a informatização de 80% das salas de vacina.
08	Descentralizar o Programa Municipal de Controle da Tuberculose para todas as equipes de Saúde da Família.	2017 0 ESF com ações do programa	Nº de ESF com ações de controle da tuberculose implantadas.	16	Ação Nº 1 - Dar prosseguimento ao cronograma de descentralização dos serviços do Programa Municipal de Controle da Tuberculose. Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais de saúde das UBS para o atendimento dos pacientes em tratamento de Tuberculose. Ação Nº 3 - Estruturação das UBS que irão receber o serviço nessa etapa. Ação Nº 4 - Iniciar a prestação descentralizados do Programa Municipal de Controle da Tuberculose em mais 08 postos de atendimento (UBS), totalizando 16.
09	Intensificar e garantir o acesso ao exame de	2017	Razão entre o nº de casos X	100%	Ação Nº 1 - Provisionamento de recursos para realização de

	baciloscopia para os pacientes e contatos.	30%	nº de contatos.		exames de acordo com a previsão de demanda de pacientes. Ação Nº 2 - Realizar exame de baciloscopia em 100% da demanda de pacientes e contatos suspeitos e acompanhados pelo Programa.
10	Descentralizar o Programa de Controle da Hanseníase (PCH) para 100% das unidades de estratégia Saúde da Família.	2017 0 ESF com ações do programa	Nº de ESF com a ações de controle da hanseníase implantadas.	16	Ação Nº 1 - Dar prosseguimento ao cronograma de descentralização dos serviços aos pacientes com Hanseníase. Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais de saúde das UBS para o atendimento dos pacientes com Hanseníase. Ação Nº 3 - Estruturação das UBS que irão receber o serviço nessa etapa. Ação Nº 4 - Iniciar a prestação de serviços aos pacientes com Hanseníase em mais 08 UBS, totalizando 16 UBS com atendimento em Hanseníase
11	Construir o Centro de Referência Municipal de Hanseníase de acordo normas da Vigilância Sanitária.	2017 0	Centro de Referência em Hanseníase construído.	1	Ação Nº 1 - Escolha de local para a construção do centro. Ação Nº 2 - Elaboração do projeto. Ação Nº 3 - Início das obras de construção. Ação Nº 4 - Finalização das obras de construção e identificação do prédio. Ação Nº 5 - Montar, estruturar e equipar o centro. Ação Nº 6 - Mudança da equipe do Programa de Controle de Hanseníase para o novo prédio. Ação Nº 7 - Inauguração do Centro de Referência Municipal de Hanseníase.
12	Realizar exame ocular para triagem do Tracoma em 80% dos escolares da rede municipal na faixa etária de 5 a 14 anos.	2017 0%	Percentual de alunos examinados nas ações de controle ao Tracoma.	60%	Ação Nº 1 - Montar equipe de profissionais da saúde para realizar os exames. Ação Nº 2 - Estruturar a equipe. Ação Nº 3 - Realizar ações nas escolas de acordo com o cronograma e mapeamento das escolas, para realização dos exames oculares, ampliando a número de alunos examinados para 60%. Ação Nº 4 - Registro das informações coletadas nas escolas.
13	Descentralizar as ações da leishmaniose para as unidades de saúde.	2017 0 ESF com ações da	Nº de ESF com a ações de controle implantadas.	18	Ação Nº 1 - Dar prosseguimento ao cronograma de descentralização das ações da leishmaniose. Ação Nº 2 - Orientação aos profissionais de saúde das UBS



		leishmaniose			sobre as atividades de controle da leishmaniose. Ação Nº 3 - Iniciar o serviço de controle e monitoramento em leishmaniose em mais 08 UBS, totalizando 18 UBS com ações da leishmaniose.
14	Atingir a meta 90/90/90 no tratamento de HIV (90% de pessoas infectadas diagnosticadas; 90% das pessoas diagnosticadas em tratamento e 90% das pessoas em tratamento com carga viral indetectável).	2017 30%	Percentual das pessoas diagnosticadas e em tratamento.	90	Ação Nº 1 - Estruturar o programa com provisionamento de recursos para atendimento da demanda de pacientes. Ação Nº 2 - Acompanhamento dos pacientes, com atendimento multiprofissional. Ação Nº 3 - Ampliar o percentual de assistência para 90% através de ações de estruturação do programa.
15	Elaborar Plano de enfrentamento das DANT's no Plano Municipal.	2017 0	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	1	Ação Nº 1 - Elaboração do plano. Ação Nº 2 - Análise do plano elaborado. Ação Nº 3 - Aprovação do plano de enfrentamento das DANT's no Plano Municipal. Ação Nº 4 - Organização das atividades para funcionamento do plano. Ação Nº 5 - Plano em prática.
16	Realizar Análise Laboratorial Físico – Química e Microbiológica 264 amostras água para o consumo humano.	2017 10 amostras	Nº de amostras de água de consumo humano analisadas.	190	Ação Nº 1 - Estruturação da Vigilância Ambiental para realizar as análises de amostra de água. Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de realização das atividades. Ação Nº 3 - Mapeamento das áreas de coleta. Ação Nº 4 - Coleta de amostras de água, ampliando o número de amostras de 130 para 190. Ação Nº 5 - Análise dos materiais coletados e registros dos resultados.
17	Implantar o Programa para registro de animais no município de Açailândia.	2017 0	Programa de Registro de Animais Implantado.	1	Ação Nº 1 - Programa implantado e sendo alimentado. Ação Nº 2 - Registro dos animais sob cuidados da Unidade de Controle de Zoonoses. Ação Nº 3 - Coleta de dados em campo. Ação Nº 4 - Registro de dados de trabalho de campo.
18	Implantar laboratório para análise de zoonoses, garantindo a realização de exames em tempo hábil.	2017 0	Laboratório implantado.	0	Ação Nº 1 - Elaboração da proposta.

<b>ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b>					
	<b>METAS</b>	<b>INDICADOR</b>			<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Acompanhar 90% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	2017 60%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	90%	Ação Nº 1 - Executar ações planejadas para ampliação do acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família para 90%. Ação Nº 2 - Organização da equipe de acompanhamento e definição das atividades. Ação Nº 3 - Acompanhamento das famílias e registro de dados.
02	Realizar avaliação do estado nutricional da população atendida pela rede municipal de saúde através do SISVAN – WEB.	2017 50%	Percentual de crianças acompanhadas em relação as cadastradas.	80%	Ação Nº 1 - Organização da equipe para acompanhamento da população atendida. Ação Nº 2 - Aumentar para 80% o percentual dessa população que será avaliada e acompanhada no estado nutricional. Ação Nº 3 - Manter o registro dos dados nutricionais dessa população. Ação Nº 4 - Ofertar assistência para as crianças acompanhadas.
OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.					
<b>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>					
	<b>METAS</b>	<b>INDICADOR</b>			<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Implantar o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS).	2017 0	Programa implantado na Assistência Farmacêutica.	1	Ação Nº 1 - Habilitação do município junto ao Qualifar-SUS. Ação Nº 2 - Planejamento das ações de qualificação dentro dos eixos do programa. Ação Nº 3 - Execução de ações planejadas dentro dos 4 eixos.
02	Promover a ampliação e descentralização do serviço de Farmácia Básica.	2017 1 unidade de	Cobertura populacional estimada pelas equipes de	25	Ação Nº 1 - Estudo da logística de descentralização do serviço.

		serviço de farmácia básica	Atenção Básica		<p>Ação Nº 2 - Provisionamento de recursos para abastecimento dos serviços de Farmácia Básica descentralizados.</p> <p>Ação Nº 3 - Adequar/Equipar as UBS para receber o serviço da Farmácia Básica.</p> <p>Ação Nº 4 - Montar o serviço de Farmácia Básica em 13 UBS, abastecendo-as de insumos e medicamentos, ampliando a cobertura do serviço, de 12 para 25 UBS.</p> <p>Ação Nº 5 - Definir o fluxo de distribuição de medicamentos da Farmácia Básica nas UBS.</p> <p>Ação Nº 6 - Iniciar o serviço nas UBS contempladas e manter as que já estavam funcionando.</p>
--	--	----------------------------	----------------	--	--

**DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar o marco regulatório da saúde suplementar, garantindo o acesso e a qualidade na atenção à saúde e os direitos do cidadão/usuário.**

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar o marco regulatório da Saúde Suplementar, estimulando soluções inovadoras de fiscalização e gestão, voltadas para a eficiência, acesso e qualidade na atenção à saúde, considerando o desenvolvimento sustentável do setor.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Realizar auditorias em 100% dos contratos e convênios de prestadores de serviços ambulatoriais do SUS.	2017 0%	Percentual de auditorias realizadas.	50%	<p>Ação Nº 1 - Avaliar atividades/procedimentos da auditoria.</p> <p>Ação Nº 2 - Redesenhar/padronizar procedimentos de trabalho.</p> <p>Ação Nº 3 - Levantamento dos contratos e convênios e definição de cronograma de auditoria nos mesmos.</p> <p>Ação Nº 4 - Auditar 50% dos contratos e convênios de prestadores de serviços ambulatoriais do SUS.</p>
02	Promover a descentralização do SISREG junto às Unidades Básicas de Saúde.	2017 1	Número de unidades de operação do Sistema de Regulação Descentralizado.	20	<p>Ação Nº 1 - Manutenção do sistema funcionando.</p> <p>Ação Nº 2 - Dar prosseguimento ao plano de descentralização do SISREG.</p> <p>Ação Nº 3 - Definição de mais 10 localidades onde o sistema será operado.</p> <p>Ação Nº 4 - Treinamento dos servidores para operação do</p>

					sistema. Ação Nº 5 - Alimentação/marcação do SISREG pelas 20 unidades de operação.
--	--	--	--	--	---

**ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Aquisição e/ou locação de veículo para encaminhar os pacientes que realizam tratamento de quimioterapia e radioterapia no município de Imperatriz.	2017 0	Veículo comprado e/ou locado e disponibilizado.	1	Ação Nº 1 - Aquisição ou locação de 1 veículo. Ação Nº 2 - Caracterização do veículo. Ação Nº 3 - Início do uso do veículo para transporte de pacientes que realizam tratamento de quimioterapia e radioterapia no município de Imperatriz.

**DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer o papel do Município na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.**

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Implantar o Plano de Cargos Carreiras e Salários Municipal, considerando as diretrizes nacionais do PCCS/SUS.	2017 0	Plano implantado.	0	Ação Nº 1 - Plano em vigência.
02	Implantar o Programa de Qualificação e Estruturação da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS (ProgeSUS).	2017 0	Programa implantado.	1	Ação Nº 1 - Acompanhar os editais de convocação para apresentação de projeto de trabalho. Ação Nº 2 - Reunião dos requisitos para a habilitação. Ação Nº 3 - Submeter projeto de trabalho para ingressar no ProgeSUS. Ação Nº 4 - Habilitação no ProgeSUS. Ação Nº 5 - Iniciar atividades do projeto de trabalho.

03	Implantar a Política de Educação Permanente na Secretaria Municipal da Saúde – EPS-SUS.	2017 0	Política implantada no Município.	1	Ação Nº 1 - Estabelecimentos de metas, objetivos e outros elementos para estabelecimento da política de educação permanente. Ação Nº 2 - Redação, ajustes e definição da Política de Educação Permanente na Secretaria Municipal da Saúde – EPS-SUS. Ação Nº 3 - Realização de atividades de práticas da Política de Educação Permanente na Secretaria Municipal da Saúde – EPS-SUS.
----	---	-----------	-----------------------------------	---	--

**DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.**

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Realizar capacitação de conselheiros.	2017 1 capacitação	Nº de capacitações realizadas.	1	Ação Nº 1 - Realização de encontro anual para capacitação dos conselheiros conforme temáticas e cronograma planejados.
02	Implantar comitê de políticas de promoção de equidade em saúde para populações em situação de vulnerabilidade social.	2017 0	Comitê implantado e atuante.	0	Ação Nº 1 - Manutenção das atividades do comitê.
03	Realizar Conferências de Saúde, segundo calendário do Conselho Nacional de Saúde.	2017 1	Conferência realizada.	0	Ação Nº 1 - Levantamento de dados da saúde para realização da conferência.
04	Realizar palestras na comunidade para esclarecimento do funcionamento do SUS.	2017 0 palestra	Comunidade esclarecida quanto o funcionamento do SUS.	12	Ação Nº 1 - Escolha de temas ligados à saúde para exposição nas palestras. Ação Nº 2 - Elaborar um cronograma de oferta de palestras para a comunidade, contemplando 12 eventos. Ação Nº 3 - Realização das palestras.

**DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando**

**as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.**

OBJETIVO Nº 7.1 - Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Construir instrumentos de gestão, contendo as prioridades de saúde da população, baseado nas diretrizes, objetivos, metas e indicadores de saúde.	2017 50%	Instrumentos de gestão corretamente construídos.	100%	Ação Nº 1 - Manter a eficácia dos instrumentos de gestão em 100%. Ação Nº 2 - Atualização/adequação/ inovação dos instrumentos de gestão.
02	Monitorar sistemas de saúde para melhor acompanhamento das ações desenvolvidas e metas alcançadas.	2017 30%	Percentual de sistemas monitorados.	100%	Ação Nº 1 - Organização de instrumentos de monitoramento. Ação Nº 2 - Capacitação/orientação da equipe para monitoramento constante das ações. Ação Nº 3 - Registro dos percentuais das metas alcançadas. Ação Nº 4 - Controle e avaliação das ações para construção de ferramentas de gestão.
03	Realizar oficinas temáticas para coordenação de serviços/ programas e projetos.	2017 0	Oficinas realizadas.	4	Ação Nº 1 - Elaborar um cronograma de oferta de oficinas temáticas para os coordenadores, contemplando 4 eventos. Ação Nº 2 - Ofertar oficinas informativas/orientadoras para os coordenadores de serviços, programas e projetos.

**ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL**

	METAS	INDICADOR			AÇÕES ESTRATÉGICAS
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Elaborar de projeto técnico para construção de uma Policlínica para aquisição de equipamentos de diagnósticos por imagem e de custeio.	2017 0	Projeto elaborado e em execução.	1	Ação Nº 1 - Reunião dos componentes (informações) para o projeto. Ação Nº 2 - Elaboração do projeto. Ação Nº 3 - Revisão do projeto. Ação Nº 4 - Redação final do projeto de proposta de construção de Policlínica.
02	Implantar Programa de Distribuição de órteses e	2017	Programa implantado.	0	Ação Nº 1 - Elaboração da proposta.

	próteses no âmbito municipal – OPMS.	0			
<b>DIRETRIZ Nº 8 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.</b>					
OBJETIVO Nº 8.1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável do SUS.					
<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS</b>					
	<b>METAS</b>	<b>INDICADOR</b>			<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>
		LINHA BASE	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Garantir financiamento dos procedimentos pelo Ministério da Saúde, Estado e Município.		% Financiamento equivalente ao que estar sendo produzindo e informado no município.	100%	<p>Ação Nº 1 - Organização de instrumentos de monitoramento.</p> <p>Ação Nº 2 - Organização de instrumentos de coleta de dados.</p> <p>Ação Nº 3 - Organização dos registros de ações e procedimentos realizados.</p> <p>Ação Nº 4 - Alimentação dos sistemas de informação de produção com 100% das informações de procedimentos realizados.</p> <p>Ação Nº 5 - Celebração de pactuações, parcerias e convênios com Estado e União.</p> <p>Ação Nº 6 - Efetivação da arrecadação municipal nos limites previstos no PPA.</p>

## RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2020

Projeto-Atividade	Natureza da Despesa	Fonte de recursos				Total (R\$)
		Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	
Secretaria Municipal de Saúde / Gestão do SUS	Capital	746.000,00	0,00	0,00	0,00	746.000,00
	Corrente	12.362.000,00	0,00	0,00	0,00	12.362.000,00
Atenção Básica	Capital	65.000,00	800.000,00	0,00	247.000,00	1.112.000,00
	Corrente	4.332.000,00	20.443.000,00	0,00	230.000,00	25.005.000,00
Atenção de Média e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial	Capital	593.000,00	1.468.000,00	0,00	2.456.000,00	4.517.000,00
	Corrente	15.399.000,00	25.003.000,00	1.200.000,00	0,00	41.602.000,00
Assistência Farmacêutica	Capital	12.000,00	121.000,00	0,00	0,00	133.000,00
	Corrente	81.000,00	840.000,00	180.000,00	0,00	1.101.000,00
Vigilância Sanitária	Capital	18.000,00	0,00	0,00	85.000,00	103.000,00
	Corrente	536.000,00	875.000,00	0,00	0,00	1.411.000,00
Vigilância Epidemiológica	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Corrente	817.000,00	4.317.000,00	0,00	0,00	5.134.000,00
Alimentação e Nutrição	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESUMO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>						
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		1.434.000,00	2.389.000,00	0,00	2.788.000,00	6.611.000,00
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		33.527.000,00	51.478.000,00	1.380.000,00	230.000,00	86.615.000,00
<b>TOTAL DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA</b>						<b>93.226.000,00</b>



**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE  
PAS 2020  
AÇÕES COVID-19**

<b>DIRETRIZ Nº 9 - Realizar atividades de prevenção, controle e combate a pandemia do COVID-19, em consonância com as orientações e ações do Ministério da Saúde e do Governo Estadual, consolidando a integração de União, Estado e município nas ações de enfrentamento ao novo coronavírus.</b>				
OBJETIVO Nº 9.1 - Realizar ações de enfrentamento da pandemia do COVID-19, com medidas de prevenção, controle e combate ao novo coronavírus.				
<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / GESTÃO DO SUS</b>				
	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Criar Comitê de Municipal de Articulação sobre o Novo Coronavírus.	Comitê criado e atuante.	1	Ação Nº 1 - Articulação entre Secretaria Municipal de Saúde e Gestão Municipal para escolha dos membros do comitê. Ação Nº 2 - Escolha dos membros do comitê. Ação Nº 3 - Reuniões do comitê para definições de fluxos de atendimentos, protocolos e outras medidas a serem adotadas pelo município frente a pandemia do COVID-19.
02	Definir responsabilidades e prioridades no âmbito municipal, assim como também organizar o fluxo de vigilância epidemiológica para o diagnóstico dos casos suspeitos do novo coronavírus (COVID-19) e seu tratamento.	Plano de contingência elaborado com fluxos e protocolos e colocado em prática.	1	Ação Nº 1 - Articulação com gestores o acompanhamento da execução e atualizações do Plano de Contingência de Infecção pelo COVID-19. Ação Nº 2 - Elaboração de termos de responsabilidade/notificações/diante das intercorrências e descumprimentos de decretos e determinações. Ação Nº 3 - Articulação junto a outros órgãos o desenvolvimento das ações e atividades propostas. Ação Nº 4 - Apoio junto aos componentes sobre abordagem e orientação dos casos junto à população.
03	Divulgar para a população dados e informações concretas e fidedignas a respeito da doença, sua prevenção e enfrentamento, através dos diversos meios de comunicação.	Número de ações de comunicação: informativos, entrevistas, fly divulgados.	50	Ação Nº 1 - Divulgação das informações sobre a doença e medidas de prevenção junto à rede de serviços de saúde e população de Açailândia. Ação Nº 2 - Divulgação de informações para população em geral em relação às medidas de etiqueta respiratória e higienização das mãos para o COVID-19. Ação Nº 3 - Definir, em conjunto com os gestores, o porta-voz que será

				responsável pela interlocução com os veículos de comunicação. Ação Nº 4 - Elaboração e divulgação de materiais informativos sobre as medidas de prevenção e controle do COVID-19. Ação Nº 5 - Monitoramento de redes sociais para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas. Ação Nº 6 - Divulgar material desenvolvido pelas áreas técnicas (protocolos, manuais, guias, notas técnicas e informativas).
04	Promover a comunicação de risco, mantendo a população informada e orientada quanto a situação pandêmica no âmbito municipal.	Número de boletins epidemiológicos divulgados desde o caso 1.	300	Ação Nº 1 - Divulgar amplamente os boletins epidemiológicos, protocolos técnicos e informações pertinentes prevenção e controle para infecção pelo COVID-19. Ação Nº 2 - Sensibilizar a rede de serviços assistenciais públicos e privados sobre o cenário epidemiológico e o risco do COVID-19.
05	Promover ações de educação em saúde no contexto pandêmico do COVID-19 com palestras e orientações dentro dos estabelecimentos de saúde e para a população em geral em estabelecimentos sociais e ambientes públicos.	Número de ações realizadas.	20	Ação Nº 1 - Realização de palestras, orientações, treinamentos, etc. para os servidores da Secretaria Municipal de Saúde. Ação Nº 2 - Realização de palestras informativas para a comunidade, em estabelecimentos privados e ambientes públicos, dando orientação sobre medidas preventivas, cuidados de higiene pessoal, medidas de proteção, distanciamento social, etc.
06	Estabelecer cuidados para redução do risco geral de contaminação pelo COVID-19 aos profissionais envolvidos nos atendimentos e protocolos relacionados.	Taxa de infecção de infecção em profissionais da linha de frente.	0%	Ação Nº 1 - Fornecimento de EPIs para os profissionais da saúde e fiscalização quanto ao seu uso correto. Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais da saúde quanto ao manejo de casos suspeitos e confirmados. Ação Nº 3 - Disponibilizar insumos para a higienização/desinfecção das superfícies e ambientes das unidades de saúde.
07	Garantir a continuidade das ações municipais de enfrentamento ao novo coronavírus.	Percentual de abastecimento dos serviços de referência COVID-19	100%	Ação Nº 1 - Garantir e monitorar os estoques dos insumos existentes (medicamentos e insumos laboratoriais).

#### ATENÇÃO BÁSICA

	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Orientar o manejo oportuno de casos suspeitos.	Protocolo de manejo clínico fluxo de atendimento elaborados.	1	Ação Nº 1 - Elaboração e divulgação do fluxo de atendimento e de isolamento hospitalar e domiciliar dos casos suspeitos para atenção primária, atenção pré-hospitalar, atenção hospitalar e de atendimento

				<p>móvel de urgência.</p> <p>Ação Nº 2 - Orientar a atenção primária, atenção pré-hospitalar e atenção hospitalar sobre manejo clínico e classificação de risco (triagem) diante de um caso suspeito de infecção pelo COVID-19.</p> <p>Ação Nº 3 - Atualizar sempre que necessário os protocolos internos de fluxo de atendimento e manejo clínico de casos suspeitos.</p> <p>Ação Nº 4 - Quantificar estoques de insumos padrão, incluindo medicamentos e EPIs.</p>
02	Realizar o tratamento de todos os casos confirmados.	Percentual de assistência à pacientes confirmados.	100%	<p>Ação Nº 1 - Desenvolver capacitações constantes para os profissionais de saúde quanto ao acolhimento, cuidado, medidas de isolamento, limpeza e desinfecção de superfícies, higienização das mãos na atenção primária, assistência pré-hospitalar e hospitalar.</p> <p>Ação Nº 2 - Atendimento médico e de enfermagem para os casos sintomáticos, com orientações e prescrição de tratamento.</p>

#### ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE HOSPITALAR E AMBULATORIAL

	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Orientar o manejo oportuno de casos suspeitos.	Protocolo de manejo clínico fluxo de atendimento elaborados.	1	<p>Ação Nº 1 - Elaboração e divulgação do fluxo de atendimento e de isolamento hospitalar e domiciliar dos casos suspeitos para atenção primária, atenção pré-hospitalar, atenção hospitalar e de atendimento móvel de urgência.</p> <p>Ação Nº 2 - Orientar a atenção primária, atenção pré-hospitalar e atenção hospitalar sobre manejo clínico e classificação de risco (triagem) diante de um caso suspeito de infecção pelo COVID-19.</p> <p>Ação Nº 3 - Atualizar sempre que necessário os protocolos internos de fluxo de atendimento e manejo clínico de casos suspeitos.</p> <p>Ação Nº 4 - Quantificar estoques de insumos padrão, incluindo medicamentos e EPIs.</p>
02	Realizar o tratamento de todos os casos confirmados.	Percentual de assistência à pacientes confirmados.	100%	<p>Ação Nº 1 - Desenvolver capacitações constantes para os profissionais de saúde quanto ao acolhimento, cuidado, medidas de isolamento, limpeza e desinfecção de superfícies, higienização das mãos na atenção primária, assistência pré-hospitalar e hospitalar.</p> <p>Ação Nº 2 - Acolhimento, reconhecimento precoce e controle de casos</p>

				suspeitos e confirmados. Ação Nº 3 - Atendimento médico e de enfermagem para os casos sintomáticos. Ação Nº 4 - Monitoramento de casos de SG e SRAG nos serviços de saúde. Ação Nº 5 - Realizar levantamento dos insumos e equipamentos médico-hospitalares para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados.
--	--	--	--	---

#### ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Disponibilizar medicamentos indicados e orientar sobre organização do fluxo de serviço farmacêutico.	Percentual de assistência à pacientes confirmados.	100%	Ação Nº 1 - Realizar o levantamento de medicamentos para o tratamento de infecção humana pelo COVID-19. Ação Nº 2 - Garantir o estoque estratégico de medicamentos para atendimento sintomático dos pacientes. Ação Nº 3 - Fornecimento dos medicamentos indicados para o tratamento dos pacientes sintomáticos.
02	Garantir medicamento específico para os casos de SG e SRAG que compreendem a definição clínica para uso do fosfato de oseltamivir.	Percentual de assistência à pacientes confirmados.	100%	Ação Nº 1 - Monitoramento do estoque de medicamentos no âmbito municipal. Ação Nº 2 - Estudo e estabelecimento da logística de controle, distribuição e remanejamento, conforme solicitação da demanda. Ação Nº 3 - Distribuição dos medicamentos conforme demanda de casos de SG e SRAG.

#### VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Orientar a população em geral sobre a prevenção e controle a infecção humana pelo COVID-19.	Proporção de ações de orientação à população realizadas x planejadas.	100%	Ação Nº 1 - Elaborar material informativo para orientar a população em geral quanto à prevenção e controle a infecção pelo COVID-19. Ação Nº 2 - Organizar equipes junto aos Agentes de endemias para orientar as equipes de rodoviárias, entradas da cidade, pontos de vans, taxi, mototáxi e demais transportes públicos sobre a prevenção e controle da infecção pelo COVID-19.

				Ação Nº 3 - Divulgar procedimentos a serem adotados no caso de detecção de casos suspeitos a bordo dos meios de transporte ou nos pontos de entrada conforme protocolo da ANVISA.
02	Fiscalizar as instituições públicas e privadas do município de Açailândia sobre o cumprimento das normas estabelecidas através dos decretos municipais, estaduais e federais referente ao COVID-19.	Percentual de estabelecimentos comerciais fiscalizados.	100%	Ação Nº 1 - Montar equipes de fiscalização e monitoramento do cumprimento das normas e determinações sanitárias de controle da propagação da contaminação pelo novo coronavírus. Ação Nº 2 - Realizar ações de fiscalização e monitoramento nos estabelecimentos públicos e privados no âmbito municipal. Ação Nº 3 - Realizar ações de educação em saúde durante as ações de fiscalização orientado a população sobre medidas de higiene e prevenção. Ação Nº 4 - Notificação de estabelecimentos em descumprimento com as normas e medidas sanitárias estabelecidas.

#### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

	METAS	INDICADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS
		MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META 2020	
01	Detectar, identificar, notificar, monitorar e investigar casos suspeitos e confirmados do novo coronavírus (COVID-19).	Percentual de monitoramento pacientes confirmados.	100%	Ação Nº 1 - Realização de busca ativa em unidades de saúde municipal e privada com enfoque no novo coronavírus diariamente. Ação Nº 2 - Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos ou confirmados para infecção por COVID-19. Ação Nº 3 - Monitoramento do comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão. Ação Nº 4 - Monitorar junto à equipe de Vigilância em Saúde os resultados de diagnóstico laboratorial e testes rápidos para infecção pelo COVID-19 e outros vírus respiratórios. Ação Nº 5 - Estimular os serviços privados sobre a adoção dos protocolos laboratoriais da rede pública, para os casos suspeitos de infecção pelo COVID-19.
02	Revisar as definições de vigilância de forma sistemática, diante de novas evidências ou recomendações da OMS.	Proporção de ações de prevenção e combate à pandemia COVID-19 realizadas x planejadas.	100%	Ação Nº 1 - Fortalecer os serviços de saúde para a detecção, notificação, investigação e monitoramento de casos suspeitos ou confirmados para infecção pelo COVID-19, conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo MS.

				Ação Nº 2 - Emitir alertas para as unidades de saúde sobre a situação epidemiológica global, com orientações para a preparação de resposta, com medidas de prevenção e controle para a infecção pelo COVID-19.
--	--	--	--	--

O novo cenário imposto pela Pandemia do COVID-19 forçou a rede estratégica de saúde a revisar sua Programação de Saúde para 2020, com a chegada ao Brasil do Novo Coronavírus de fácil propagação e contágio e de evidências e estudos sobre tratamentos eficazes ainda imprecisos, a preocupação em conter o crescimento célere da contaminação pelo Novo Coronavírus e evitar o colapso da rede de assistência à saúde pública e privada tornou-se o foco para a reformulação de estratégias para o PAS 2020, União, Estados e Municípios tiveram que reunir suas equipes e planejar estratégias para prevenção, contenção e tratamentos dos casos de COVID-19, moldando suas ações para atender as novas necessidades de saúde existentes e eminentes. O orçamento para as ações em prevenção e combate ao Novo Coronavírus no município será moldado de acordo com os repasses do SUS oriundos da União com fins específicos para uso na Pandemia, com investimentos de recursos próprios também de manutenção das ações de saúde reorganizados para atender a demanda atual.